



# Comércio Internacional Nota mensal

junho de 2025

## Índice

<b>Introdução</b> .....	3
<b>1. Enquadramento e Resumo</b> .....	3
<b>2. Principais resultados</b> .....	6
<b>2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)</b> .....	6
<b>2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)</b> .....	10
<b>2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)</b> .....	11
<b>2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos</b> .....	17
<b>2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade</b> .....	18
<b>2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga</b> .....	20



## Introdução

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **junho de 2025** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

## 1. Enquadramento e Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em **junho de 2025** as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -0,1% e +3,9%, respetivamente (+2,6% e +13,2%, pela mesma ordem, em maio de 2025).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, o acréscimo das exportações foi de 2,1% (+5,0%, em maio de 2025) e o das importações de 4,1% (+18,6%, em maio de 2025).

Quando excluídas as transações TTE, ou seja, com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade), observaram-se subidas em ambos os fluxos: +2,1% nas exportações e +5,1% nas importações (+1,3% e +4,6%, pela mesma ordem, em maio).

Em junho de 2025, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, embora menos acentuadas do que no mês anterior, -1,4% nas exportações e -1,9% nas importações (-2,2% e -3,5%, respetivamente, em maio de 2025; -0,3% e -2,8% em junho de 2024, pela mesma ordem).

Em termos de categorias de produtos, em junho de 2025, destaca-se o decréscimo das transações de Combustíveis e lubrificantes (-28,3%), evidenciando-se as exportações para Espanha, que refletem as descidas em volume (-21,1%) e nos preços (-9,1%). Os Fornecimentos industriais também se destacaram pela variação negativa (-10,8%), maioritariamente produtos Químicos exportados para os Estados Unidos (maioritariamente TTE). Em sentido contrário,

assinala-se o acréscimo das exportações de Material de transporte (+19,9%), na maioria Veículos e outro material de transporte, impedindo uma descida mais acentuada das exportações totais. Nas importações destacaram-se os aumentos das importações de Produtos alimentares (+12,9%), maioritariamente produtos Agrícolas importados de Espanha, e de Material de transporte (+9,8%), sobretudo Automóveis de passageiros. Salienta-se também o acréscimo das importações de Bens de consumo (+8,7%), essencialmente de Espanha. O único decréscimo registou-se nas importações de Fornecimentos industriais (-3,7%), maioritariamente produtos Químicos importados da Irlanda (maioritariamente TTE).

**Em junho de 2025, o défice da balança comercial atingiu 2 348 milhões de EUR,** aumentando 337 milhões quando comparado com junho de 2024 e diminuindo 886 milhões face ao mês anterior. No entanto, quando excluídas as transações TTE, o défice da balança comercial de bens totalizou 2 429 milhões de EUR, refletindo um agravamento de 293 milhões em termos homólogos, mas desagravando em 158 milhões face ao mês anterior

**No primeiro semestre de 2025,** as exportações aumentaram 3,1%, em termos homólogos (-1,4% no mesmo período de 2024). No entanto, quando excluídas as transações TTE, o sentido da variação inverte-se, observando-se um decréscimo de 0,6% nos primeiros seis meses do ano (-1,6% no período homólogo de 2024). As importações aumentaram 6,9% no 1º semestre de 2025, em termos homólogos (-2,7% no mesmo período de 2024). No entanto, quando excluídas as transações TTE, este crescimento foi mais modesto (+4,1%; -2,6% no 1º semestre de 2024). No 1º semestre do ano, **o défice da balança comercial de bens atingiu 14 872 milhões de EUR,** refletindo um agravamento de 2 371 milhões em termos homólogos (+19,0%). No entanto, excluindo as transações TTE, o défice da balança comercial de bens totalizou 15 058 milhões de EUR, com um agravamento de 2 310 milhões face ao 1º semestre de 2024.



### DESTAQUE - Comércio Internacional – dados definitivos de 2024

Os resultados definitivos de 2024 refletem revisões de, respetivamente, **-0,4 p.p. na exportação e -0,2 p.p. na importação**, face aos resultados preliminares divulgados em junho, em resultado de informação adicional que ficou, entretanto, disponível.

No conjunto do ano de 2024, **as exportações e as importações de bens aumentaram 2,0% em relação ao ano anterior** (-1,4% e -4,0%, pela mesma ordem, em 2023). Quando excluídas as transações TTE, as exportações tiveram um crescimento menor, +1,1%, assim como as importações, +1,2%.

**O défice da balança comercial atingiu 28 348 milhões de EUR** em 2024, o que corresponde a um aumento de 540 milhões de EUR face ao ano anterior, mantendo-se a **taxa de cobertura nos 73,6%** em 2024. Excluindo as transações TTE, o saldo da balança comercial foi de -28 766 milhões de EUR, agravando-se em 378 milhões de EUR face a 2024.

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram, respetivamente, 1,5% e 3,1% em 2024 (+0,7% e +1,7% em 2023, pela mesma ordem). Esta categoria de bens representou 21,1% do défice da balança comercial em 2024 (26,0% em 2023; 37,3% em 2022), pelo que, se excluídos, o défice da balança comercial atingiu 22 360 milhões de EUR, correspondendo a um aumento de 1 779 milhões de EUR face a 2023.

Nos últimos três anos, assinala-se a decréscimo do peso dos Combustíveis e lubrificantes no défice da balança comercial. Tendo em conta o princípio de registo na compilação das estatísticas do Comércio Internacional de Bens, pelo movimento físico do bem e não pela mudança de propriedade, merece também nota o contributo positivo das transações TTE, sem as quais o défice teria sido 1,5% superior em 2024 (2,0% em 2023; 1,6% em 2022).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas<sup>1</sup>, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas<sup>2</sup> (CGCE), **em junho de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, registou-se um aumento da exportação (+7,5%) e da importação (+12,9%). O inverso aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (-6,4%) e na importação (-9,8%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 396 para **488 milhões de EUR**, agravando-se em 91,7 milhões de EUR.

<sup>1</sup> A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

<sup>2</sup> Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional



- **De janeiro a junho de 2025** em relação ao período homólogo de 2024, a exportação sofreu um ligeiro decréscimo (-0,3%) e a importação registou uma subida (+7,4%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 2 223 milhões de EUR em 2024 para **2 758 milhões de EUR** em 2025, aumentando 535 milhões de EUR.
- **Em junho de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+10,4%; 845 para 933 milhões de EUR) e das importações (+14,0%; 1 269 para 1 447 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 424 para **514 milhões de EUR**, agravando-se em 90 milhões de EUR.  
**No primeiro semestre de 2025**, em relação ao período homólogo de 2024, o CAA registou um acréscimo das exportações (+1,6%; 5 335 para 5 420 milhões de EUR) e das importações (+8,9%; 7 768 para 8 458 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 2 432 para **3 037 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 605 milhões de EUR.

## 2. Principais resultados

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em junho de 2025, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a junho de 2025 comparativamente ao período homólogo de 2024.



<b>Agregados:</b>	<b>Ramos das Contas Nacionais incluídos:</b>
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agroflorestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfazamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/05/2025 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 1º trimestre de 2025, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2024, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 2,4% nas exportações e de 6,2% nas importações.

Segundo estimativa GPP, no mesmo período, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 2,4% e as importações de 8,4%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 1,7% e 7,2%.



Em junho de 2025, todos os complexos analisados, com exceção do CF (-5,9%), apresentaram um acréscimo da exportação em relação ao mês homólogo de 2024 (de +4,5% no CAFD a +10,4% no CAA). Na importação todos os complexos registaram um aumento (de +9,9% no CF a +14,0% no CAA).

O CAA registou uma subida das exportações (+10,4%; 845 para 933 milhões de EUR) e das importações (+14,0%; 1 269 para 1 447 milhões de EUR). O **défi ce da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 424 para **514 milhões de EUR**, agravando-se em 90 milhões de EUR.

No primeiro semestre de 2025, todos os complexos, com exceção do CAA (+1,6%), sofreram um decréscimo da exportação em relação ao período homólogo de 2024 (de -0,03% no CAFD a -3,3% no CF). O contrário aconteceu na importação, em que todos os complexos analisados registaram uma subida (de +4,3% no CF a +8,9% no CAA).

O CAA registou um acréscimo das exportações (+1,6%; 5 335 para 5 420 milhões de EUR) e das importações (+8,9%; 7 768 para 8 458 milhões de EUR). Deste modo, o **défi ce da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 2 432 para **3 037 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 605 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+23,5%), a Agricultura (+14,5%), a Silvicultura (+11,0%) e as Pescas (+4,1%). Os quatro ramos que registaram um decréscimo da exportação foram o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-38,0%), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-5,8%), as Indústrias Alimentares (-4,6%) e as Indústrias das Bebidas (-3,0%).

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram a Indústria do Tabaco (+39,2%), as Indústrias Alimentares (+8,6%), a Agricultura (+8,5%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) (+6,6%). No caso da importação há dois ramos que sofreram um decréscimo: ramo 18 (-29,8%) e as Indústrias das Bebidas (-1,4%).

De janeiro a junho de 2025, o único ramo que apresenta um saldo da balança comercial positivo é o CF (1 049 milhões de EUR). Pelo contrário, o ramo com o saldo comercial mais negativo é o CAP (-3 493 milhões de EUR).



**junho**

	2024 E			2025 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	340	159	-181	407	218	-189	19,7	36,8
Silvicultura	28	5	-24	33	4	-28	16,5	-3,2
Pescas	44	23	-21	54	22	-32	22,3	-4,5
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>930</b>	<b>686</b>	<b>-244</b>	<b>1 040</b>	<b>715</b>	<b>-325</b>	<b>11,9</b>	<b>4,3</b>
IA	837	486	-350	937	479	-458	12,0	-1,5
IB	61	109	48	62	115	53	1,2	5,4
IT	32	90	58	42	121	79	31,4	33,9
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>230</b>	<b>456</b>	<b>226</b>	<b>251</b>	<b>429</b>	<b>178</b>	<b>9,1</b>	<b>-5,9</b>
ramo 16	87	176	89	98	172	74	12,1	-2,5
ramo 17	142	279	137	153	257	104	7,8	-8,0
ramo 18	1	1	0	1	1	0	-50,9	-22,6
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>1 269</b>	<b>845</b>	<b>-424</b>	<b>1 447</b>	<b>933</b>	<b>-514</b>	<b>14,0</b>	<b>10,4</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>1 282</b>	<b>778</b>	<b>-504</b>	<b>1 459</b>	<b>834</b>	<b>-625</b>	<b>13,9</b>	<b>7,2</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>259</b>	<b>461</b>	<b>202</b>	<b>284</b>	<b>434</b>	<b>150</b>	<b>9,9</b>	<b>-5,9</b>
<b>CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 528</b>	<b>1 306</b>	<b>-222</b>	<b>1 732</b>	<b>1 367</b>	<b>-365</b>	<b>13,3</b>	<b>4,6</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 572</b>	<b>1 329</b>	<b>-243</b>	<b>1 786</b>	<b>1 389</b>	<b>-397</b>	<b>13,6</b>	<b>4,5</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

**Período acumulado**

	2024 E			2025 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	2 176	993	-1 183	2 360	1 137	-1 223	8,5	14,5
Silvicultura	195	34	-161	199	38	-161	2,1	11,0
Pescas	269	136	-132	277	142	-135	3,3	4,1
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>5 591</b>	<b>4 342</b>	<b>-1 250</b>	<b>6 098</b>	<b>4 283</b>	<b>-1 814</b>	<b>9,1</b>	<b>-1,3</b>
IA	5 099	3 190	-1 909	5 538	3 042	-2 495	8,6	-4,6
IB	310	687	377	305	666	361	-1,4	-3,0
IT	183	465	282	255	575	320	39,2	23,5
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>1 370</b>	<b>2 740</b>	<b>1 370</b>	<b>1 433</b>	<b>2 643</b>	<b>1 211</b>	<b>4,6</b>	<b>-3,5</b>
ramo 16	517	1 043	525	552	1 049	497	6,6	0,6
ramo 17	845	1 684	839	875	1 586	711	3,6	-5,8
ramo 18	8	13	5	5	8	3	-29,8	-38,0
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>7 768</b>	<b>5 335</b>	<b>-2 432</b>	<b>8 458</b>	<b>5 420</b>	<b>-3 037</b>	<b>8,9</b>	<b>1,6</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>7 853</b>	<b>5 006</b>	<b>-2 847</b>	<b>8 480</b>	<b>4 988</b>	<b>-3 493</b>	<b>8,0</b>	<b>-0,4</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>1 565</b>	<b>2 774</b>	<b>1 209</b>	<b>1 631</b>	<b>2 681</b>	<b>1 049</b>	<b>4,3</b>	<b>-3,3</b>
<b>CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>9 332</b>	<b>8 109</b>	<b>-1 223</b>	<b>10 089</b>	<b>8 101</b>	<b>-1 988</b>	<b>8,1</b>	<b>-0,1</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>9 601</b>	<b>8 245</b>	<b>-1 355</b>	<b>10 367</b>	<b>8 243</b>	<b>-2 123</b>	<b>8,0</b>	<b>0,0</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE



## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou **em junho de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, um aumento da exportação (+7,5%) e da importação (+12,9%). O inverso aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (-6,4%) e na importação (-9,8%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 396 para **488 milhões de EUR**, agravando-se em 91,7 milhões de EUR.

**De janeiro a junho de 2025** em relação ao período homólogo de 2024, a exportação sofreu um ligeiro decréscimo (-0,3%) e a importação registou uma subida (+7,4%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 2 223 milhões de EUR em 2024 para **2 758 milhões de EUR** em 2025, aumentando 535 milhões de EUR.

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2025	mai 2025	jun 2024	jun 2023	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	286,4	283,7	219,6	265,6	0,9	30,4
Produtos Transformados	522,8	580,8	533,0	542,5	-10,0	-1,9
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>809,1</b>	<b>864,5</b>	<b>752,6</b>	<b>808,1</b>	<b>-6,4</b>	<b>7,5</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jun 2025	jan-jun 2024	jan-jun 2023	Var. 25/24 (%)	Var. 24/23 (%)
Produtos Primários	1 500,3	1 316,5	1 295,7	14,0	1,6
Produtos Transformados	3 290,5	3 487,1	3 112,3	-5,6	12,0
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>4 790,8</b>	<b>4 803,6</b>	<b>4 407,9</b>	<b>-0,3</b>	<b>9,0</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2025	mai 2025	jun 2024	jun 2023	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	514,1	586,5	434,3	483,0	-12,4	18,4
Produtos Transformados	783,1	851,3	714,6	744,9	-8,0	9,6
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>1 297,1</b>	<b>1 437,8</b>	<b>1 148,9</b>	<b>1 227,9</b>	<b>-9,8</b>	<b>12,9</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jun 2025	jan-jun 2024	jan-jun 2023	Var. 25/24 (%)	Var. 24/23 (%)
Produtos Primários	2 905,4	2 726,1	2 799,6	6,6	-2,6
Produtos Transformados	4 643,9	4 300,8	4 174,5	8,0	3,0
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>7 549,3</b>	<b>7 026,9</b>	<b>6 974,1</b>	<b>7,4</b>	<b>0,8</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)



Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### 2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

**Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no primeiro semestre de 2025 relativamente ao semestre homólogo de 2024 foram os seguintes:**

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +125,5 milhões de EUR que entraram no nosso país, apresentando as framboesas e amoras um aumento de 39,3 milhões, os abacates de 26,2 milhões, as amêndoas de 23,5 milhões, os citrinos de 10,8 milhões, as maçãs e peras de 10,7 milhões, as goiabas e mangas de 6,0 milhões e as castanhas de 4,0 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +102,9 milhões de EUR, sendo +98,7 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +5,9 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +65,0 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, +39,7 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+23,5 milhões), de aves (+8,8 milhões) e de suíno (+6,7 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +39,0 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 36,0 milhões;
- “Preparações de carne, peixes, crustáceos...”, +30,5 milhões, com destaque para as preparações e conservas de peixes, etc. com +21,0 milhões e ainda para os enchidos e as preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue com +8,4 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves; mel, ...”, +21,4 milhões de EUR, com claro destaque para o soro de leite (+20,3 milhões), sendo de referir ainda os leites e natas não concentrados nem adicionados de açúcar (+8,1 milhões) e os queijos (+3,8 milhões);



- “Animais vivos”, mais 20,1 milhões de EUR, tendo registado um aumento os ovinos/caprinos (+17,7 milhões) e os bovinos (+15,9 milhões)<sup>3</sup>;
- “Café, chá, mate e especiarias” +15,1 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 15,8 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...; plantas industriais e medicinais; palhas e forragens”, +10,6 milhões de EUR, com as plantas e partes de plantas, sementes e frutos, utilizadas principalmente em perfumaria, medicina ou como inseticidas, ou semelhantes a registar +18,2 milhões.
- “Preparações alimentícias diversas”, +9,5 milhões de EUR;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +9,0 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +11,3 milhões.

**Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, menos 266,0 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se a quebra muito significativa do azeite (-265,5 milhões) e também dos óleos de bagaço de azeitona (-27,4 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -66,7 milhões, sendo -65,7 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Pastas de madeira, ...” +58,8 milhões de EUR;
- “Papel e cartão...” -37,0 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -15,2 milhões de EUR, destacando-se as cervejas com menos 9,3 milhões, o álcool etílico não desnaturado com menos 5,8 milhões e os vinhos com menos 2,2 milhões;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -13,0 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas secos (-9,8 milhões), as batatas (-5,2 milhões), as couves (-2,9 milhões) e os legumes de vagem (-2,7 milhões);
- “Produtos da indústria de moagem; malte...” -10,0 milhões de EUR, com referência para as farinhas de trigo e o malte (-6,0 milhões, em ambos os casos);
- “Outros produtos de origem animal, não especificados noutros capítulos”, -8,3 milhões de EUR, sendo -9,9 milhões para as tripas, bexigas e estômagos de animais;

<sup>3</sup> Ao contrário dos suínos (-12,0 milhões)



- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, -8,3 milhões de EUR, com claro destaque para o tomate preparado ou conservado (-26,7 milhões).

**Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou de janeiro a junho de 2025 relativamente ao período homólogo de 2024 foram:**

- “Carnes e miudezas”, mais 177,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, com claro destaque para as carnes de bovino (+130,9 milhões) e de aves (+21,9 milhões);
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +153,5 milhões de EUR;
- “Cereais” mais 94,8 milhões de EUR, sendo +63,9 milhões para o milho, +23,2 milhões para o trigo e +23,0 milhões para o arroz<sup>4</sup>;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +78,1 milhões de EUR, com referência para as uvas (+14,3 milhões), os citrinos (+11,8 milhões), os morangos (+11,6 milhões), as framboesas/amoras/mirtilos (+10,9 milhões), as bananas (+9,1 milhões), os frutos de casca rija (+8,6 milhões) e os melões (+7,2 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +70,7 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 48,8 milhões e as pastas de cacau de 14,2 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +65,8 milhões de EUR, sendo +52,3 milhões para os produtos que contenham tabaco;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, +56,4 milhões de EUR, destacando-se claramente os legumes de vagem (+25,9 milhões), mas também o tomate (+7,5 milhões) e as azeitonas (+7,3 milhões);
- “Café, chá, mate e especiarias” +54,5 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 53,0 milhões;
- “Preparações de carne, peixes, crustáceos...”, +51,0 milhões, sendo +30,7 milhões para as preparações e conservas de peixes e +15,3 milhões para as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +39,4 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +23,0 milhões, os extratos de malte etc. +6,1 milhões e as massas alimentícias +4,5 milhões;

---

<sup>4</sup> Ao contrário da cevada (-16,7 milhões)

- “Leite e laticínios; ovos de aves; mel...”, +36,0 milhões de EUR, com destaque para os queijos (+21,8 milhões), a manteiga (+6,3 milhões), os ovos e ovoprodutos (+6,1 milhões) e os iogurtes (+4,7 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas”, +34,3 milhões de EUR.

**Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:**

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -121,7 milhões de EUR, destacando-se a redução muito significativa do azeite (-149,8 milhões) e dos óleos de bagaço de azeitona (-16,9 milhões)<sup>5</sup>;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...; plantas industriais e medicinais; palhas e forragens”, -61,7 milhões de EUR, com a soja a sofrer uma quebra de 94,4 milhões;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -14,2 milhões, sendo -18,8 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, -11,1 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (-25,1 milhões);
- “Outros produtos de origem animal, não especificados noutros capítulos”, -9,2 milhões de EUR, sendo também -9,2 milhões para as tripas, bexigas e estômagos de animais;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -8,8 milhões de EUR, destacando-se o álcool etílico não desnaturado com uma redução de 12,2 milhões e os vinhos com menos 1,7 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -5,6 milhões de EUR, sofrendo os bagaços de soja uma quebra de 22,6 milhões<sup>6</sup>;
- “Cortiça e suas obras”, menos 4,3 milhões de EUR.

<sup>5</sup> Pelo contrário, a importação de óleo de girassol apresentou um aumento de 28,2 milhões

<sup>6</sup> As preparações utilizadas na alimentação de animais registaram um aumento da importação de 21,8 milhões



Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-jun 2025 / jan-jun 2024 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-jun 2025	jan-jun 2024	Var.% 25-24	jan-jun 2025	jan-jun 2024	Var.% 25-24
Animais vivos	215 651	195 589	10,3	127 958	118 910	7,6
Carnes e miudezas, comestíveis	192 149	152 485	26,0	1 008 689	831 425	21,3
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	524 753	459 766	14,1	1 290 619	1 137 088	13,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	264 747	243 326	8,8	474 550	438 575	8,2
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	34 402	42 710	-19,5	35 000	44 151	-20,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	100 021	96 153	4,0	100 879	95 409	5,7
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	273 679	286 692	-4,5	469 125	412 693	13,7
Frutas; cascas de citrinos e de melões	571 465	445 916	28,2	607 381	529 266	14,8
Café, chá, mate e especiarias	84 280	69 206	21,8	276 944	222 423	24,5
Cereais	65 190	67 329	-3,2	605 156	510 356	18,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	36 888	46 838	-21,2	73 867	73 415	0,6
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	68 573	57 946	18,3	361 488	423 165	-14,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2 851	4 412	-35,4	23 179	21 326	8,7
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	2 322	2 052	13,1	4 173	4 576	-8,8
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	733 147	999 129	-26,6	527 939	649 597	-18,7
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	240 872	210 390	14,5	328 389	277 372	18,4
Açúcares e produtos de confeitaria	79 287	146 029	-45,7	160 976	175 132	-8,1
Cacau e suas preparações	88 488	49 530	78,7	229 788	159 075	44,5
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	271 525	262 489	3,4	527 864	488 465	8,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	342 853	351 118	-2,4	309 113	320 194	-3,5
Preparações alimentícias diversas	210 566	201 028	4,7	401 092	366 751	9,4
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	670 604	685 803	-2,2	317 334	326 164	-2,7
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	112 552	118 047	-4,7	303 416	308 990	-1,8
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	558 335	455 484	22,6	266 848	201 031	32,7
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	456 389	447 498	2,0	625 227	617 866	1,2
Cortiça e suas obras	592 667	599 930	-1,2	86 015	90 279	-4,7
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	419 089	477 916	-12,3	58 600	61 185	-4,2
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 186 205	1 223 186	-3,0	706 493	679 632	4,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)



Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jun 2025 / jun 2024 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jun 2025	jun 2024	Var.% 25-24	jun 2025	jun 2024	Var.% 25-24
Animais vivos	38 817	24 729	57,0	19 403	18 785	3,3
Carnes e miudezas, comestíveis	32 658	26 966	21,1	167 225	138 051	21,1
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	87 717	83 127	5,5	241 571	195 423	23,6
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	44 534	37 288	19,4	83 134	75 341	10,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	5 215	5 948	-12,3	5 431	8 186	-33,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	11 398	10 671	6,8	14 811	14 913	-0,7
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	53 147	56 519	-6,0	52 495	46 541	12,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	117 808	74 833	57,4	131 239	105 664	24,2
Café, chá, mate e especiarias	13 217	12 069	9,5	44 061	39 185	12,4
Cereais	8 708	7 743	12,5	114 579	87 222	31,4
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	5 517	7 183	-23,2	11 363	10 587	7,3
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	10 160	8 423	20,6	64 913	43 692	48,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	223	683	-67,3	3 365	2 998	12,2
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	214	236	-9,1	481	498	-3,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	111 890	139 762	-19,9	89 313	94 437	-5,4
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	40 331	34 408	17,2	56 218	48 983	14,8
Açúcares e produtos de confeitaria	8 281	14 681	-43,6	23 060	18 445	25,0
Cacau e suas preparações	13 097	7 417	76,6	30 222	23 381	29,3
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	44 064	45 093	-2,3	84 772	80 334	5,5
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	51 222	47 866	7,0	57 034	53 617	6,4
Preparações alimentícias diversas	35 850	34 414	4,2	78 048	71 778	8,7
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	116 137	109 610	6,0	62 557	64 639	-3,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	16 627	17 305	-3,9	47 489	53 101	-10,6
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	117 850	87 383	34,9	42 164	37 175	13,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	73 313	70 274	4,3	105 296	99 824	5,5
Cortiça e suas obras	96 391	103 296	-6,7	19 110	14 852	28,7
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	55 682	86 650	-35,7	12 297	11 897	3,4
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	203 854	195 100	4,5	122 133	112 465	8,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)



### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

**Em junho de 2025** os valores da exportação (-9,2%) e da importação (-21,0%) de vinhos e mostos apresentaram uma redução em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a exportação registou um acréscimo (+5,1%; +3,7 milhões de EUR) e a importação uma redução (-24,7%; -3,4 milhões de EUR).

**No primeiro semestre de 2025**, em relação ao período homólogo de 2024, verificou-se um ligeiro decréscimo do valor exportado (-0,5%; -2,2 milhões de EUR) e do valor importado (-2,4%; 1,7 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 454 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 70 milhões de EUR. Neste período, o saldo da balança comercial dos Vinhos e Mostos manteve-se de 2024 para 2025, atingindo 384 milhões de EUR.

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	jun 2025	mai 2025	jun 2024	jun 2023	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	10 268	12 995	13 629	19 672	-21,0	-24,7
Exportações	76 189	83 944	72 517	86 965	-9,2	5,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)

	jan-jun 2025	jan-jun 2024	jan-jun 2023	Var. 25/24 (%)	Var. 24/23 (%)
Importações	70 338	72 076	106 616	-2,4	-32,4
Exportações	454 204	456 377	446 857	-0,5	2,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)

### 2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

**Em junho de 2025** o valor de exportação dos produtos da pesca ou relacionados com a atividade apresentou um recuo em relação ao mês anterior (-13,5%; -19,2 milhões de EUR) e um acréscimo em relação ao mês homólogo do ano anterior (+7,3%; +8,4 milhões de EUR). Neste último caso, a destacar pela positiva os filetes de peixes (+6,5 milhões), os moluscos e outros invertebrados aquáticos (+4,7 milhões) e as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+3,9 milhões) e pela negativa os peixes congelados exceto filetes (-5,1 milhões).

**No período de janeiro a junho de 2025**, em relação ao período homólogo de 2024, verificou-se um aumento do valor exportado (+13,2%; +87,2 milhões de EUR). Em termos absolutos as maiores subidas observaram-se nos filetes de peixes (+25,8 milhões), nos moluscos e invertebrados aquáticos (+24,5 milhões), nas preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+22,1 milhões) e nos peixes frescos/refrigerados (+12,5 milhões). Os crustáceos sofreram a maior diminuição do valor exportado (-5,4 milhões). Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 749 milhões de EUR.

**Nota:** De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana  
1302.31.00 - Ágar-ágar  
1504.10 - Óleo de fígado de peixe  
1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado  
2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos  
2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe  
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca  
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não  
7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas  
8902 - Barcos de pesca  
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros  
9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras



### Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2025	mai 2025	jun 2024	jun 2023	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	-31,1	-33,8
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	13,6	16,3	12,9	12,0	-16,8	5,5
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	20,3	26,3	25,4	30,1	-22,9	-20,1
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	20,0	17,1	13,5	11,5	17,2	48,3
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	2,5	2,5	2,6	3,9	2,5	-3,9
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	7,9	13,9	9,9	9,7	-43,1	-19,8
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	23,0	21,4	18,3	17,2	7,2	25,4
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,3	0,3	0,5	-0,8	-17,2
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	33,0	38,3	29,1	29,7	-14,0	13,3
Outros Produtos	3,1	6,7	3,1	4,7	-54,1	-1,2
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>123,8</b>	<b>143,0</b>	<b>115,3</b>	<b>119,6</b>	<b>-13,5</b>	<b>7,3</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jun 2025	jan-jun 2024	jan-jun 2023	Var. 25/24 (%)	Var. 24/23 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	1,2	1,2	1,3	-1,1	-3,3
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	88,0	75,5	75,6	16,5	0,0
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	138,0	129,6	143,9	6,5	-10,0
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	95,8	70,0	57,5	36,9	21,8
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	22,3	22,8	30,3	-2,0	-24,8
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	53,4	58,8	58,3	-9,2	1,0
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	124,6	100,1	106,3	24,5	-5,8
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	1,4	1,8	2,6	-21,3	-31,5
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	-80,7	
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	199,5	177,4	169,4	12,5	4,7
Outros Produtos	24,5	24,4	26,7	0,3	-8,7
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>748,7</b>	<b>661,5</b>	<b>671,7</b>	<b>13,2</b>	<b>-1,5</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)



### 2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A parcela mais significativa da exportação de frutos de pequena baga é a exportação de framboesas, que em 2024 representou 66,5% do valor total exportado<sup>7</sup> (227,6 milhões de EUR). Este ano a segunda posição é ocupada pelas amoras com 18,5% (63,3 milhões de EUR), que ultrapassaram os mirtilos, que representaram 14,0% (48,1 milhões de EUR).

**Em junho de 2025** o valor de exportação destes frutos apresentou um aumento relativamente significativo em relação ao mês anterior (+19,5%; +9,9 milhões de EUR), tendo ocorrido uma subida dos mirtilos (+10,3 milhões) e das amoras (+1,2 milhões) e uma descida das framboesas (-1,7 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma subida (+50,3%; +20,3 milhões de EUR), tendo ocorrido uma subida das framboesas (+13,1 milhões), das amoras (+4,5 milhões) e dos mirtilos (+2,8 milhões).

**De janeiro a junho de 2025** registou-se igualmente um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+25,4; +39,9 milhões de EUR), observando-se subidas de 32,9 milhões para as framboesas, de 6,4 milhões para as amoras e 0,7 milhões para os mirtilos. Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 197 milhões de EUR.

---

<sup>7</sup> Esta representatividade é a mais baixa de sempre, sendo que no ano 2000 este valor era de 96%



## Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2025	mai 2025	jun 2024	jun 2023	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>46 310,4</b>	<b>46 836,2</b>	<b>28 764,1</b>	<b>31 335,9</b>	-1,1	61,0
Framboesas	34 225,1	35 920,0	21 140,9	24 093,6	-4,7	61,9
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	12 085,3	10 916,2	7 623,2	7 242,2	10,7	58,5
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>200,0</b>	<b>56,7</b>	<b>200,7</b>	<b>371,1</b>	252,6	-0,4
Groselhas de cachos negros "cassis"	19,8	0,0	18,9	33,9		4,6
Groselhas de cachos vermelhos	177,7	56,4	181,8	314,2	214,9	-2,3
Groselhas de cachos brancos	2,5	0,3	0,0	23,0	763,2	
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>14 258,9</b>	<b>3 941,7</b>	<b>11 466,5</b>	<b>15 120,4</b>	261,7	24,4
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	14 258,5	3 931,7	11 465,9	15 119,0	262,7	24,4
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,4	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,4	10,0	0,2	1,4	-96,0	71,1
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>60 769,3</b>	<b>50 834,7</b>	<b>40 431,3</b>	<b>46 827,4</b>	19,5	50,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jun 2025	jan-jun 2024	jan-jun 2023	Var. 25/24 (%)	Var. 24/23 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>169 099,0</b>	<b>129 809,2</b>	<b>107 473,6</b>	30,3	20,8
Framboesas	130 500,3	97 611,8	87 790,8	33,7	11,2
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	38 598,8	32 197,4	19 682,8	19,9	63,6
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>353,6</b>	<b>409,3</b>	<b>561,2</b>	-13,6	-27,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	19,8	18,9	40,5	4,6	-53,3
Groselhas de cachos vermelhos	330,6	386,5	467,7	-14,5	-17,4
Groselhas de cachos brancos	3,3	3,9	53,0	-16,1	-92,6
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>27 423,0</b>	<b>26 754,8</b>	<b>25 826,9</b>	2,5	3,6
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	27 412,6	26 744,9	25 810,5	2,5	3,6
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	1,5	10,7		-85,6
Outras frutas do género "Vaccinium"	10,4	8,3	5,7	25,7	46,3
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>196 875,7</b>	<b>156 973,3</b>	<b>133 861,7</b>	25,4	17,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)

